



## ESTUDO PALEOECOLÓGICO DO QUATERNÁRIO TARDIO NA SERRA DO MAR, NÚCLEO CURUCUTU, SÃO PAULO, BRASIL: IMPLICAÇÕES PALEOVEGETACIONAIS, PALEOCLIMÁTICAS E DINÂMICA DE FOGO

Alicrin, M<sup>1</sup>, De Oliveira, P.E<sup>1</sup>, Medeiros, V.B<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Micropaleontologia - Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo.

O domínio da Mata Atlântica é caracterizado por elevada biodiversidade, aliada a alto grau de endemismo e pela presença de adaptações da biota a condições ambientais específicas sob alta umidade. Dessa forma, estudos paleoambientais são necessários para o entendimento da dinâmica desse ecossistema ao longo do tempo e podem fornecer dados a serem utilizados em políticas ambientais de preservação. Este trabalho tem como objetivo principal a reconstituição da paleovegetação, paleoclimas e dinâmica de fogo nos últimos 38.000 anos no Núcleo Curucutu, Parque Estadual Serra do Mar, São Paulo, a partir de análises palinológicas em sedimentos turfosos. A análise dos palinomorfos possibilitou o reconhecimento de várias ecozonas polínicas com notável mudança na composição florística e permanência da fisionomia mosaico campo/floresta ao longo do tempo. Dentre as formações florestais predominantes no passado estão a Floresta Ombrófila Mista, caracterizada pela presença de táxons como *Araucaria*, *Hedyosmum*, *Drimys* e *Podocarpus*, a Floresta Ombrófila Densa Montana com *Cedrela*, *Euterpe*, *Tabebuia* e *Tapirira* e Campos de Altitude com uma grande diversidade de plantas herbáceas e arbustivas como *Eriocaulon*, *Agarista*, *Xyris*, Iridaceae e Amaryllidaceae. Os resultados palinológicos sugerem clima úmido e mais frio que o atual para a fase relacionada ao Último Máximo Glacial com Floresta Ombrófila Mista. Nesta apresentação serão discutidos também os resultados das análises de partículas carbonizadas e sua inferência sobre taxas de incêndio locais e regionais.

Palavras-chave: Palinologia, Mudanças Climáticas, Biodiversidade

Agradecimentos: Créditos de financiamentos à FAPESP por Bolsa de Iniciação Científica Proc. 2016/07777-9 e Auxílio Projeto Temático Proc. 2015/50683-2